PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 02/2001

Autoria: Ver. Paulo Unfer

Cria a Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo – FRENCOOP na Câmara Municipal de Agudo.

Art. 1º - Fica criada a Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo – FRENCOOP, a ser constituída mediante a livre adesão dos(as) senhores(as) vereadores(as), com o objetivo de apoiarem e incentivarem o cooperativismo no município, resgatando os valores da solidariedade, confiança e ajuda mútua, promovendo o desenvolvimento sustentável pela cooperação e seguindo os princípios gerais do cooperativismo.

Art. 2º - As ações da Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo – FRENCOOP se desenvolverão através de ações conjuntas com o sistema cooperativista – OCERGS – Organização das Cooperativas do Estado e SESCOOP/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Rio Grande do Sul, e em consonância com a FRENCOOP instalada na Assembléia Legislativa do Estado.

Art. 3º - A Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo – FRENCOOP será constituída mediante requerimento individual ou coletivo dos(as) senhores(as) vereadores(as) encaminhado ao Presidente da Câmara ou por iniciativa da Mesa Diretora.

Art. 4º - Cabe à Mesa Diretora a adoção das providências legais para a implementação das medidas necessárias ao desenvolvimento das atividades da Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo – FRENCOOP, bem como a comunicação à FRENCOOP Estadual, à OCERGS e ao SESCOOP/RS a instalação da FRENCOOP no município.

Art. 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação
.

AGUDO, AO 1º DE OUTUBRO DE 2001.

Ver. Paulo Unfer

JUSTIFICATIVA

A Constituição Federal e a Constituição Estadual em seus artigos 174, § 2º e 63, § 1º, respectivamente, determina que o poder público apoiará e estimulará o cooperativismo, reconhecendo como de interesse público a existência e funcionamento das cooperativas. Tão relevante é este entendimento que o governo federal, através da Medida Provisória nº 1705, de 03/09/1998, que criou o RECOOP e o SESCOOP, fortalecendo a importância social do cooperativismo, buscando seu bom desempenho e auto controle.

A competitividade, o desenvolvimento tecnológico, a racionalização das atividades humanas e a globalização vêm determinando a urgente revisão dos conceitos produtivos, tecnológicos, comerciais e gerenciais, tornando imprescindível encontrar caminhos que diminuam as desigualdades e a exclusão social. O cooperativismo, através de uma economia solidária, tem se revelado como fonte de soluções para estes problemas, o que é demonstrado pelo crescimento das cooperativas de trabalho, saúde, educacional, habitacional, crédito, produção industrial, consumo, energia/telecomunicações e as agropecuárias de maior tradição no Brasil. A OCERGS – Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul registrou 235 cooperativas em 1965; 442 em 1990 e 832 e cerca de 837.000 cooperados em abril de 2001, o que demonstra tal crescimento.

Foi criado recentemente o SESCOOP/RS – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Rio Grande do Sul com a finalidade de, conjugado à OCERGS – Organização das Cooperativas do Estado, possam monitorar as cooperativas, administrar e executar o ensino de formação profissional, promover socialmente os trabalhadores e os associados das cooperativas, apoiando e incentivando as iniciativas que visem difundir o cooperativismo e resgatar os valores da solidariedade, da confiança e da ajuda mútua.

Assim, a proposta de criação da Frente Parlamentar Cooperativista em nosso município nasce transpondo os limites dos interesses ideológicos e partidários, na medida em que se propõe a identificar os problemas da sociedade em geral e buscar meios de solucioná-los através da cooperação.

Agudo, 1º de outubro de 2001.

Ver. Paulo Unfer